

M.I Introdução

Neste apêndice, fornecemos uma introdução a **javadoc** — uma ferramenta utilizada para criar arquivos HTML que documentam o código Java. Essa ferramenta é utilizada pela Sun para criar a documentação da Java API (Figura M.1). Discutimos os comentários especiais do Java e os tags requeridos por javadoc para criar documentação baseada em seu código-fonte e como executar a ferramenta javadoc. Para informações detalhadas sobre javadoc, visite a home page javadoc em

java.sun.com/javase/6/docs/technotes/guides/javadoc/index.html

M.2 Comentários da documentação

Antes que arquivos de HTML possam ser gerados com a ferramenta javadoc, os programadores devem inserir comentários especiais — chamados **comentários de documentação** — em seus arquivos de fonte. Os comentários de documentação são os únicos comentários reconhecidos pelo javadoc. Comentários de documentação iniciam com /** e terminam com */. Como ocorre com comentários tradicionais, os comentários de documentação podem abranger múltiplas linhas. Um exemplo de um comentário simples de documentação é

```
/** Classifica um array de inteiros utilizando o algoritmo MySort */
```

Da mesma forma que outros comentários, os comentários de documentação não são traduzidos em bytecodes. Uma vez que javadoc é utilizado para criar arquivos de HTML, os comentários de documentação podem conter tags de HTML. Por exemplo, o comentário de documentação

```
/** Classifica o array de inteiros utilizando o algoritmo <strong>MySort</strong> */
```

contém os tags HTML em negrito e . Nos arquivos de HTML gerados, MySort aparecerá em negrito. Como veremos, os tags javadoc também podem ser inseridos nos comentários de documentação para ajudar o javadoc a documentar seu código-fonte. Esses tags — que começam com um símbolo @ — não são tags HTML.

M.3 Documentando o código-fonte Java

Nesta seção, documentamos uma versão modificada da classe Time2 da Figura 8.5 utilizando comentários de documentação. No texto que segue o exemplo, discutimos completamente cada um dos tags javadoc utilizados nos comentários de documentação. Na próxima seção, discutiremos como utilizar a ferramenta javadoc para gerar documentação em HTML a partir desse arquivo.

```
    I // Figura M.1: Time.java
    2 // Declaração da classe Time com os métodos set e get.
    3 package com.deitel; // coloca a classe Time em um pacote
```

```
5
      * Essa classe mantém a hora no formato de 24 horas.
 6
 7
      * @see java.lang.Object
      * @author Deitel & Associates, Inc.
 8
 9
      */
10
     public class Time
11
        private int hour; // 0 - 23
12
13
        private int minute; // 0 - 59
14
        private int second; // 0 - 59
15
16
17
         * O construtor Time sem argumento inicializa cada variável de instância
18
            como zero. Isso assegura que objetos Time iniciem em um estado
19
            consistente. @throws Excecão no caso de uma data/hora inválida
20
         */
21
        public Time() throws Exception
22
        {
23
           this(0,0,0); // invoca o construtor Time com três argumentos
        } // fim do construtor Time sem argumento
24
25
        /**
26
         * Construtor Time
27
         * @param h a hora
28
         * @throws Exceção no caso de uma data/hora inválida
29
         */
30
31
        public Time( int h ) throws Exception
32
33
           this( h, 0, 0 ); // invoca o construtor Time com três argumentos
34
        } // fim do construtor Time de um argumento.
35
        /**
36
37
         * Construtor Time
38
         * @param h a hora
         * @param m o minuto
39
40
         * @throws Exceção no caso de uma data/hora inválida
         */
41
42
        public Time( int h, int m ) throws Exception
43
44
           this( h, m, 0 ); // invoca o construtor Time com três argumentos
        } // fim do construtor Time de três argumentos
45
46
        /**
47
48
         * Construtor Time
         * @param h a hora
49
50
         * @param m o minuto
51
         * @param s o segundo
52
         * @throws Exceção no caso de uma data/hora inválida
         */
53
54
        public Time( int h, int m, int s ) throws Exception
55
56
           setTime( h, m, s ); // invoca setTime para validar a data/hora
57
        } // fim do construtor Time de três argumentos
58
        /**
59
         * constructor Time
60
         * @param time Um objeto Time com o qual inicializar
61
62
         * @throws Exceção no caso de uma data/hora inválida
63
         */
        public Time( Time time ) throws Exception
64
65
66
           // invoca o construtor Time com três argumentos
67
           this( time.getHour(), time.getMinute(), time.getSecond() );
68
        } // fim do construtor Time com o argumento Time
69
70
71
         * Configura um novo valor usando hora universal. Verifica
            a validade dos dados. Configura valores inválidos como zero.
72
73
            @param h a hora
```

```
74
          * @param m o minuto
75
          * @param s o segundo
76
          * @see com.deitel.jhtp6.appenH.Time#setHour
 77
          * @see Time#setMinute
          * @see #setSecond
 78
79
          * @throws Exceção no caso de uma data/hora inválida
          */
80
81
         public void setTime( int h, int m, int s ) throws Exception
82
            setHour( h ); // configura hour
83
84
            setMinute( m ); // configura minute
85
             setSecond( s ); // configura second
86
         } // fim do método setTime
87
 88
 89
          * Configura a hora.
 90
             @param h a hora
 91
          * @throws Exceção no caso de uma data/hora inválida
 92
          */
 93
         public void setHour( int h ) throws Exception
94
         {
 95
            if (h >= 0 \&\& h < 24)
 96
               hour = h;
 97
 98
                throw( new Exception() );
99
         } // fim do método setHour
100
         /**
101
102
          * Configura o minuto.
103
          * @param m o minuto
104
             @throws Exceção no caso de uma data/hora inválida
105
106
         public void setMinute( int m ) throws Exception
107
         {
108
            if (m >= 0 \&\& m < 60)
109
               minute = m;
110
            else
111
                throw( new Exception() );
         } // fim do método setMinute
112
113
         /**
114
115
          * Configura o segundo.
116
          * @param s o segundo.
117
          * @throws Exceção no caso de uma data/hora inválida
          */
118
119
         public void setSecond( int s ) throws Exception
120
121
            if ( s \ge 0 \&\& s < 60 )
122
                second = s;
123
                throw( new Exception() );
124
125
         } // fim do método setSecond
126
127
128
          * Obtém a hora.
          * @return um <code>integer</code> especificando a hora.
129
          */
130
         public int getHour()
131
132
         {
133
            return hour;
134
         } // fim do método getHour
135
         /**
136
          * Obtém o minuto.
137
138
          * @return um <code>integer</code> especificando o minuto.
139
140
         public int getMinute()
141
         {
142
            return minute;
```

```
143
          } // fim do método getMinute
144
         /**
145
          * Obtém o segundo.
146
          * @return um <code>integer</code> especificando o segundo.
147
          */
148
149
          public int getSecond()
150
          {
151
            return second:
152
          } // fim do método getSecond
153
154
155
           // Converte para String no formato de data/hora universal
156
           * @return uma representação de <code>string<code>
          * da data/hora no formato de data/hora universal
157
158
          */
159
          public String toUniversalString()
160
          {
161
            return String.format(
                "%02d:%02d:%02d", getHour(), getMinute(), getSecond() );
162
163
          } // fim do método do toUniversalString
164
165
166
             Converte para String no formato de data/hora padrão
167
             @return uma representação de <code>string<code>
168
              da data/hora no formato padrão de data/hora
169
170
          public String toStandardString()
171
             return String.format( "%d:%02d:%02d %s"
172
                ((getHour() == 0 || getHour() == 12) ? 12 : getHour() % 12),
173
                getMinute(), getSecond(), ( getHour() < 12 ? "AM" : "PM" ) );</pre>
174
175
          } // fim do método toStandardString
176
      } // fim da classe Time
```

Figura M.1 | Arquivo de código-fonte Java contendo comentários de documentação.

Os comentários de documentação são colocados na linha antes de uma declaração de classe, uma declaração de interface, um construtor, um método e um campo (isto é, uma variável de instância ou uma referência). O primeiro comentário de documentação (linhas 5–9) introduz a classe Time. A linha 6 é uma descrição da classe Time fornecida pelo programador. A descrição pode conter quantas linhas forem necessárias para fornecer uma descrição da classe para que qualquer programador possa utilizar. Os tags @see@author são utilizados para especificar uma nota See Also: e uma nota Author:, respectivamente na documentação em HTML (Figura M.2). A nota See Also: especifica outras classes relacionadas que podem ser de interesse para um programador que utiliza essa classe. O tag @author especifica o autor da classe. Mais de um tag @author pode ser utilizado para documentar múltiplos autores. [Nota: Os asteriscos (*) em cada linha entre /** e */ não são exigidos. Entretanto, essa é a convenção recomendável para alinhar descrições e tags javadoc. Ao analisar sintaticamente um comentário de documentação, o javadoc descarta todos os caracteres de espaço em branco até o primeiro caractere diferente de espaço em branco em cada linha. Se o primeiro caractere de espaço não branco encontrado for um asterisco, ele também é descartado.]

Observe que esse comentário de documentação precede imediatamente a declaração de classe — qualquer código colocado entre o comentário de documentação e a declaração de classe faz com que o javadoc ignore o comentário da documentação. Isso também é verdadeiro para outras estruturas de código (por exemplo, construtores, métodos, variáveis de instância).



Erro de programação comum M.I

Colocar uma instrução import entre o comentário de classe e a declaração de classe é um erro de lógica. Isso faz com que o comentário de classe seja ignorado pelo javadoc.



Observação de engenharia de software

Definir vários campos em uma instrução separada por vírgulas com um único comentário acima dessa instrução resultará na utilização desse comentário pelo javadoc para todos os campos.



Observação de engenharia de software

Para produzir documentação javadoc adequada, você deve declarar cada variável de instância em uma linha separada.

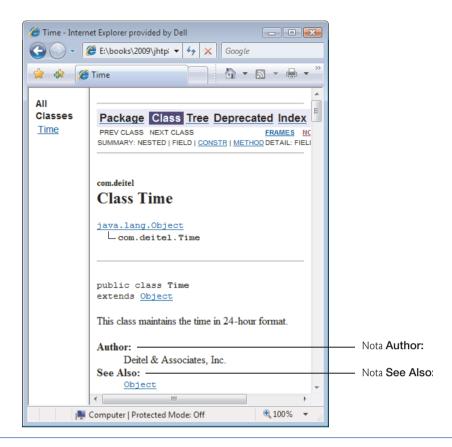


Figura M.2 | Notas Author: e See Also: geradas pelo javadoc.

O comentário de documentação nas linhas 26–30 descreve o construtor Time. O tag @param descreve um parâmetro para o construtor. Os parâmetros aparecem no documento HTML em uma nota **Parameters:** (Figura M.3) que é seguida por uma lista de todos os parâmetros especificados com o tag @param. Para esse construtor, o nome do parâmetro é h e sua descrição é "the hour". O tag @param pode ser utilizado somente com métodos e construtores.

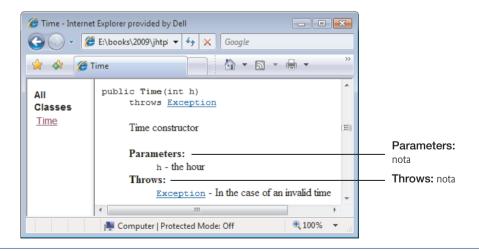
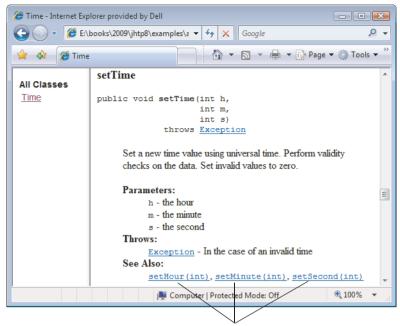


Figura M.3 Notas Parameters: e Throws: geradas por javadoc.

O tag **@throws** especifica as exceções lançadas por esse construtor. Como as tags @param, as tag @throws somente são utilizadas com métodos e construtores. Um @throws deve ser fornecido para cada tipo de exceção lançado pelo método.

Os comentários de documentação podem conter múltiplos tags @parame@see. O comentário de documentação nas linhas 70—80 descreve o método setTime. A HTML gerada para esse método é mostrada na Figura M.4. Três tags @param descrevem os parâmetros do método.



Clique no nome de um método para visualizar a descrição do método

Figura M.4 | A documentação em HTML para o método setTime.

Isso resulta em uma nota Parameters: que lista os três parâmetros. Os métodos setHour, setMinute e setSecond são rotulados com @see para criar hyperlinks para suas descrições no documento de HTML. Um caractere # é utilizado em vez de um ponto quando rotular um método ou um campo. Isso cria um link ao nome do campo ou do método que segue o caractere #. Demonstramos três maneiras diferentes (isto é, o nome completamente qualificado, a qualificação do nome de classe e nenhuma qualificação) para marcar métodos utilizando @see nas linhas 76–78. A linha 76 utiliza o nome completamente qualificado para marcar o método setHour. Se o nome completamente qualificado não for fornecido (linhas 77 e 78), o javadoc procura o método ou campo especificado na ordem a seguir: a classe atual, as superclasses, o pacote e os arquivos importados.

O único tag além daquele utilizado nesse arquivo é @return, que especifica uma nota Returns: na documentação em HTML (Fig M.5) O comentário nas linhas 127–130 documenta o método getHour. O tag @return descreve um tipo de retorno do método para ajudar o programador a entender como utilizar o valor de retorno do método. Pela convenção do javadoc, os programadores compõem o código-fonte (isto é, palavras-chave, identificadores e expressões) com os tags de HTML <code> e </code>. Vários outros tags javadoc são brevemente resumidos na Figura M.6.

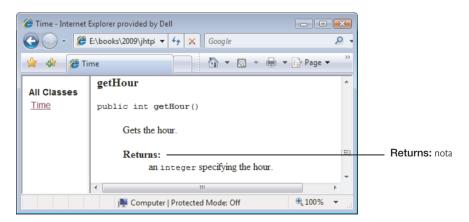


Figura M.5 | A documentação em HTML para o método getHour.



Boa prática de programação M.I

Tag javadoc	Descrição
@deprecated	Adiciona uma nota Deprecated . Essas são notas para os programadores indicando que eles não devem utilizar os recursos especificados da classe. Notas Deprecated normalmente aparecem quando uma classe foi aprimorada com novos e melhores recursos e os recursos mais antigos são mantidos para retrocompatibilidade.
{@link}	Isso permite que o programador insira um hyperlink explícito em outro documento de HTML.
@since	Adiciona uma nota Since:. Essas notas são utilizadas para novas versões de uma classe para indicar quando um recurso foi introduzido primeiro. Por exemplo, a documentação da Java API utiliza isso para indicar os recursos que foram introduzidos no Java 1.5.
@version	Adiciona uma nota Version. Essas notas ajudam a manter o número de versão do software contendo a classe ou o método.

Figura M.6 | Outros tags javadoc comuns.

M.4 javadoc

Nesta seção, discutimos como executar a ferramenta javadoc em um arquivo-fonte Java para criar documentação em HTML para a classe no arquivo. Como outras ferramentas, o javadoc é executado a partir da linha de comando. A forma geral do comando javadoc é

```
javadoc options packages sources @files
```

onde *options* é uma lista de opções de linha de comando, *packages* é uma lista de pacotes que o usuário gostaria de documentar, *sources* é uma lista de arquivos-fonte Java para documentar e *@files* é uma lista de arquivos de texto contendo as opções javadoc, os nomes de pacotes e/ou arquivos-fonte para enviar ao utilitário javadoc. [*Nota*: Todos itens são separados por espaços e *@files* é uma palavra.] A Figura M.7 mostra uma janela Command Prompt contendo o comando javadoc que digitamos para gerar a documentação em HTML. Para informações detalhadas sobre o comando javadoc, visite o guia de referência javadoc e exemplos em java.sun.com/j2se/5.0/docs/tooldocs/windows/javadoc.html.

```
E:\books\2009\jhtp8\examples\appM>javadoc -d docs -link "e:\Program Files\Java\j
dk1.6.0_11\docs\api" -author Time.java
Creating destination directory: "docs\"
Loading source file Time.java...
Constructing Javadoc information...
Standard Doclet version 1.6.0_10
Building tree for all the packages and classes...
Generating docs\com/deitel/jhtp6/appenH/\Time.html...
Generating docs\com/deitel/jhtp6/appenH/\package-frame.html...
Generating docs\com/deitel/jhtp6/appenH/\package-summary.html...
Generating docs\com/deitel/jhtp6/appenH/\package-tree.html...
Generating docs\deprecated-list.html...
Building index for all the packages and classes...
Generating docs\deprecated-list.html...
Generating docs\deprecated-list.html...
Generating docs\allclasses-noframe.html...
Generating docs\allclasses-noframe.html...
Generating docs\index.html...
Generating docs\help-doc.html...
Generating docs\squared-package.

E:\books\2009\jhtp8\examples\appM>dir
Volume in drive E is DATAPARTI
Volume Serial Number is B8EB-875B

Directory of E:\books\2009\jhtp8\examples\appM>docs

12/27/2008 08:19 AM <OIR>
Com
02/26/2009 04:23 PM <OIR
03/26/2009
```

Figura M.7 Utilizando a ferramenta javadoc.

Na Figura M.7, a opção -d especifica o diretório (por exemplo, docs dentro da pasta atual) no qual os arquivos HTML serão armazenados no disco. Usamos a opção -link para que nossa documentação tenha um link com a documentação da Sun (instalada no diretório docs dentro do diretório de instalação do JDK). Se a documentação da Sun estiver localizada em um diretório diferente, especifique esse diretório aqui; do contrário, você receberá um erro da ferramenta javadoc. Isso cria um hiperlink entre nossa documentação e a documentação da Sun (veja a Figura M.4, na qual a classe de Java Exception do pacote java.lang está hipervinculada). Sem o argumento -link, a Exception aparece como texto no documento HTML — não como um hyperlink à documentação da Java API para a classe Exception. A opção -author instrui o javadoc a processar o tag @author (ele ignora esse tag por padrão).

M.5 Arquivos produzidos por javadoc

Na última seção, executamos a ferramenta javadoc no arquivo Time.java. Quando javadoc executa, ele exibe o nome de cada arquivo de HTML que cria (veja a Figura M.7). A partir do arquivo-fonte, o javadoc criou um documento de HTML para a classe identificada Time.html. Se o arquivo-fonte contém múltiplas classes ou interfaces, um documento separado de HTML é criado para cada classe. Como a classe Time pertence a um pacote, a página será criada no diretório docs\com\deitel\jhtp3\appenH (em plataformas Windows). O diretório docs foi especificado com a opção de linha de comando -d do javadoc e os diretórios restantes foram criados com base na instrução package.

Outro arquivo que javadoc cria é index.html. Essa é a página HTML inicial da documentação. Para visualizar a documentação que você gera com o javadoc, carregue index.html em seu navegador da Web. Na Figura M.8, o frame direito contém a página index.html e o frame esquerdo contém a página allclasses-frame.html que, por sua vez, contém links para as classes do código-fonte. [Nota: Nosso exemplo não contém múltiplos pacotes, portanto não há nenhum frame listando os pacotes. Normalmente esse frame apareceria acima do frame esquerdo (contendo "All Classes"), como na Figura M.1.]

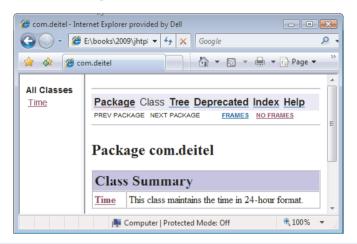
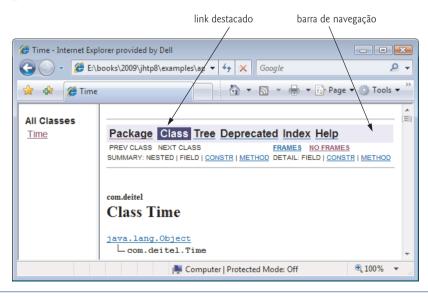


Figura M.8 | Página Index.

A Figura M.9 mostra a index.html da classe Time. Clique em Time no frame esquerdo para carregar a descrição da classe Time. A barra de navegação (na parte superior do frame direito) indica qual página HTML é atualmente carregada destacando o link da página (por exemplo, o link Class).



Figurar M.9 | Página Class.

Clicar no link Tree (Figura M.10) exibe uma hierarquia de classe para todas as classes exibidas no frame esquerdo. Em nosso exemplo, documentamos somente a classe Time — que estende Object. Clicar no link Deprecated vincula carrega deprecated-list.html no quadro direito. Essa página contém uma lista de todos os nomes obsoletos. Uma vez que não utilizamos o tag @deprecated nesse exemplo, essa página não contém nenhuma informação.

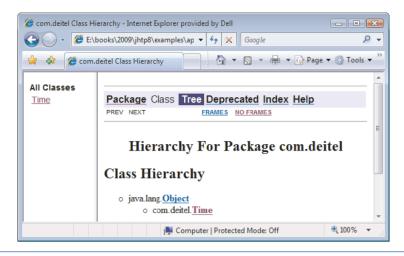


Figura M.10 | Página Tree.

Clicar no link Index carrega a página index-all.html (Figura M.11), que contém uma lista em ordem alfabética de todas as classes, interfaces, métodos e campos. Clicar no link Help carrega helpdoc.html (Figura M.12). Este é um arquivo de ajuda para navegar pela documentação. Um arquivo padrão de ajuda é fornecido, mas o programador pode especificar outros arquivos de ajuda.

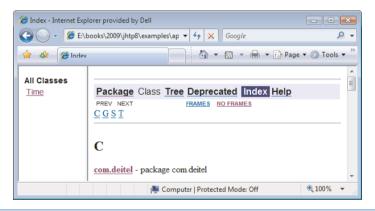


Figura M.11 | Página Index.

Entre os outros arquivos gerados por javadoc estão **serialized-form.html**, que documenta as classes Serializable e Externalizable, e **package-list**, um arquivo de texto, em vez de um arquivo HTML, que lista os nomes de pacotes e, na verdade, não faz parte da documentação. O arquivo package-list é utilizado pelo argumento de linha de comando -link para resolver referências cruzadas externas, isto é, permitir a vinculação de outras documentações a essa documentação.

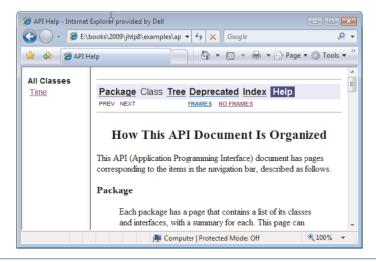


Figura M.12 | Página Help.